



CPA 1 E SUA PRIMEIRA INSTITUIÇÃO ESCOLAR: ESCOLA ANDRÉ AVELINO RIBEIRO (1979-1980)

Andréia da Silva Santos (Pedagogia/UFMT) - andreiasilvadeis84@gmail.com
Eliane Pereira da Silva Santos (Pedagogia /UFMT) - eliane80pss@gmail.com
Laira Laiza Maciel Carneiro (Pedagogia /UFMT) - lairalayzamaniros@gmail.com
Selma de Almeida Sampaio Xavier (Pedagogia /UFMT)
Angela Luzia Magalhães Silva Mello (PPGE/UFMT) - angelamello4m@gmail.com
GT 13 – História da Educação

Resumo

Este artigo foi elaborado a partir dos resultados de uma pesquisa feita por alunas do primeiro semestre do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso na disciplina História da Educação I. Tem por objetivo construir a história do surgimento da Escola Estadual André Avelino Ribeiro por meio de matérias publicadas em jornais online da Assembleia Legislativa, do jornal O Melhor do Bairro e da Gazeta Digital; do Decreto 643 de 15 de outubro de 1980; da Ficha Individual do aluno de 1980 e da obra memorialista de Silva (2006) que trata especificamente da criação do Bairro CPA I, onde se localiza a escola em questão. O recorte temporal (1979-1980) justifica-se pelo fato de que em 1979 foram entregues as 944 casas aos moradores do recém-criado CPA I, e em 1980, quando a escola foi oficialmente fundada.

Palavras chave: Escola Estadual André Avelino Ribeiro. Educação-Mato Grosso. Instituição Escolar.

1 Introdução

Em meados da década de 1970 o governador de Mato Grosso, José Fontanilas Fragelli, decidiu criar um Centro Político Administrativo (CPA) construído em uma região afastada do centro da cidade. Junto ao novo Centro Político houve a construção de um núcleo habitacional, contendo 944 casas que foram entregues por meio de sorteio aos novos moradores. Objetivava-se com essa prática realocar parte da população que vivia na região central e portuária de Cuiabá e, assim, expandir a cidade para outras regiões.

Foi no bojo da construção desse novo bairro no final da década de 1970 que surgiu a Escola Estadual André Avelino Ribeiro, lócus dessa pesquisa. Essa escola foi a primeira do CPA I, também conhecido como Morada da Serra¹, e iniciou seus trabalhos para atender aos filhos dos moradores do novo bairro.

Nesse contexto, este artigo, fruto de pesquisa realizada na disciplina História da Educação I, do curso de Pedagogia, visa trazer à sociedade acadêmica como se deu o

¹ De acordo com Angelo Carlini, o CPA teve seu nome modificado para Morada da Serra por meio de uma votação de seus moradores em 1982. Disponível em <
<http://www.apmt.mt.gov.br/cuiaba300/textos/view/10?hcb=1>>



surgimento da escola André Avelino Ribeiro, há mais de quarenta anos, no então recém-criado CPA. Para tal, utilizamos matérias publicadas em jornais online da Assembleia Legislativa, do jornal O Melhor do Bairro e o jornal a Gazeta Digital e ainda do Decreto 643 de 15 de outubro de 1980 que oficializou a fundação da escola, da Ficha Individual do aluno de 1980 e da obra memorialista de Alinor Assumpção Silva.

2 Os Primeiros anos do grande CPA 1

Em 1974, o então governador de Mato Grosso José Fontanilas Fragelli deu início a um projeto que visava transferir o Palácio do Governo e suas secretarias para a região norte da capital, Cuiabá. Essa prática, criou o Centro Político Administrativo (CPA), possibilitando, assim, o primeiro passo para a criação de diversos bairros em Cuiabá. (*ASSEMBLEIA LEGISLATIVA*, 27/06/2016, online)

A ideia de criar um Centro Político Administrativo, planejado e organizado num território distante do centro, se tornou meta para o governador Fragelli após uma viagem à capital baiana, onde teve a oportunidade de conhecer o CPA de Salvador, como destaca a matéria do jornal:

O ex secretário do interior e justiça no governo Fragelli no período de 1971 a 1975, Salomão Amaral, hoje com 86 anos [...] O projeto de construção do CPA, de acordo com Salomão Amaral, foi construído após uma viagem de José Fragelli ao estado da Bahia. Lá, convidado pelo então governador Antônio Carlos Magalhães, Amaral conheceu [...] o CPA baiano. A ideia foi implantada em Mato Grosso, (*ASSEMBLEIA LEGISLATIVA*, 27/06/2016, online)

Esse projeto de criar o CPA mato-grossense na década de 1970 foi um projeto ousado e muito questionado na época. José Antônio Lemos, jovem estagiário de arquitetura que participou da elaboração da maquete do CPA, lembrou que diziam que “Era sonho, coisa de arquiteto que não tinha o que fazer, uma loucura”, viam o projeto político como “um bicho de sete cabeças”. (*GAZETA DIGITAL*, 25/04/2021, online)

Concomitante ao projeto de criação de uma nova sede para o governo estadual, veio o interesse em criar um núcleo habitacional neste novo local. Essa construção veio com a finalidade de expandir a cidade para outras áreas, pois, as famílias estavam concentradas na região do Centro e do Porto, causando um “inchaço” na capital, onde faltava infraestrutura e serviços infraestrutura e serviços públicos nestes bairros por conta demanda populacional. (*O MELHOR DO BAIRRO*, 16/06/2021, online).



Contudo, a região norte, onde hoje está localizado o Centro Político Administrativo, era considerada em meados da década de 1970, muito longe do centro. Era um local sem qualquer infraestrutura, com tudo por fazer, nesse sentido, muitos desconfiavam se esse empreendimento desejado pelo Governador Fragelli seria exitoso.

Pensando nessa problemática, o governador contratou uma equipe técnica da COHAB (Companhia de Habitação de Mato Grosso), para realizar estudos na região do CPA. Tal Companhia, já tinha experiência em construções de conjuntos habitacionais em outros locais da cidade. Contudo, o Banco Nacional de Habitação (BNH) via o projeto com desconfiança: “O BNH, de início, expressou grande receio do projeto habitacional não dar certo em função das moradias ficarem muito longe do centro da cidade”. (O MELHOR DO BAIRRO, 16/06/2021, online)

Apesar de muitos não acreditarem no projeto de construção de uma nova sede para o governo estadual, iniciou-se o processo de desapropriação de antigos proprietários na área desejada para a implantação do 1º Núcleo Habitacional do CPA. O Banco Nacional de Habitação (BNH), acabou aprovando o financiamento de 944 casas, que seriam, mais tarde, denominadas de Núcleo habitacional Morada da Serra, popularmente conhecido como CPA². Em “ [...] 1979 o núcleo habitacional do CPA I, foi concluído e no mês de agosto do mesmo ano a COHAB programou a festa de entrega das casas aos contemplados por meio de sorteio”. (O MELHOR DO BAIRRO, 16/06/2021, online)

Na imagem abaixo podemos ver a avenida historiador Rubens de Mendonça, também conhecida como avenida do CPA, no final da década de 1970 e ao fundo é possível ver as casas dando vida ao novo bairro, tornando em realidade o sonho de construção do Centro Político fora da área central da cidade bem como o surgimento de um novo bairro.

² O bairro que surgiu em 1979 foi nomeado a princípio de CPA I, posteriormente veio a se chamar Morada da Serra.



Figura 1 – CPA I no final da década de 1970



Fonte: Disponível em: <<http://www.apmt.mt.gov.br/cuiaba300/textos/view/10?hcb=1>> Acesso em 05/06/2021

3 Primeira Instituição Escolar do CPA 1

De acordo com a matéria de um jornal, em meados de 1979 as casas foram entregues aos moradores do recém-criado CPA I, entretanto, extremamente carente de infraestrutura:



Naquele tempo o núcleo habitacional só tinha as casas como estrutura [...] Elas não dispunham de outros benefícios como energia, água, asfalto, e nenhuma árvore [...] A água era outro problema, pois nas imediações não existia a opção por poços ou córregos. Algumas pessoas que tinham carro traziam água em latões de 200 litros [...] Também não havia comércio para que a população pudesse adquirir gêneros alimentícios, não havia padarias, farmácias, mercados, escola funcionando [...] e a longa distância que separava do centro de Cuiabá. (*O MELHOR DO BAIRRO*, 16/06/2021, online)

A matéria do jornal aponta para toda uma série de dificuldades vivenciadas pelos primeiros moradores do CPA I no ato da entrega das casas. Chama a atenção o fato de que não havia nem escola para atender aos estudantes que residiriam ali.

Teria sido sob essas condições que pessoas residentes em outros bairros, em sua maioria sem moradia própria, passariam a viver no CPA I e encarariam, a princípio, o desconforto de morar num bairro sem a estrutura necessária. A matéria do jornal ressaltou que as casas foram entregues aos moradores em agosto de 1979, porém, a primeira escola deste bairro só viria a ser fundada, segundo decreto 643, no dia 15 de outubro de 1980:

O governador do Estado de Mato Grosso, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 42 – item III, da Constituição Estadual,

DECRETA

Artigo 1º - Fica criada uma escola estadual de 1º e 2º Graus com sede nesta capital.

Parágrafo único: a escola de que trata o artigo passará a denominar-se Escola Estadual de 1º e 2º Graus “André Avelino Ribeiro”

(...)

Artigo 3º - este decreto entrará em vigor a partir do ato de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Paiaguás, no C.P.A. em Cuiabá, 15 de outubro de 1980. (MATO GROSSO)

De acordo com o decreto acima a escola *André Avelino Ribeiro* foi criada oficialmente após as casas terem sido entregues aos moradores. Isso significaria que os alunos do bairro recém-criado não tiveram acesso a escola neste bairro por mais de um ano? Essa situação aponta para a necessidade de um deslocamento diário rumo à escola nos bairros do Centro e do Porto.

Há algumas situações inquietantes no que tange este assunto, pois se por um lado o decreto 643 de 15 de outubro de 1980 nos mostra que a escola André Avelino Ribeiro foi criada no final de 1980, por outro tivemos acesso à ficha individual do aluno do ano de 1980, que aponta para outras possibilidades:



Figura 2 - Ficha individual do aluno – Escola André Avelino Ribeiro

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DREC de *Guaiabá - MT*

ESTABELECIMENTO
Escola Estadual de 1º e 2º Grau "André Avelino Ribeiro"

RECONHECIMENTO

criação *6243/80* AUTORIZAÇÃO *118/82*

ENDERECO *6 P.A. 01 Avenida D* NÚMERO *3/N* C.P. *78000* FONE *X*

NOME DO ALUNO

DATA DE NASCIMENTO *02-06-68* NATURALIDADE-ESTADO *Guaiabá - MT* NACIONALIDADE *Bras*

NOME DO PAI *-* NOME DA MÃE *-*

FICHA INDIVIDUAL

1.º grau nível I a IV

SERIE *4ª* TURMA *B* TURNO *Matutino* ANO LETIVO *1980*

MATERIAS	1.º B	2.º B	3.º B	4.º B	MB	PF	RP	FR	RF
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	6,0	6,5	85	70	70	-	-	-	70
INTEGRAÇÃO SOCIAL	6,0	6,5	80	95	75	-	-	-	75
INICIAÇÃO AS CIÊNCIAS	4,5	7,0	60	60	60	-	-	-	60
FALTAS	01	01	-	01	03	-	-	-	-

DIAS LETIVOS *180* CARGA HORARIA *720h.*

LEGENDA: MB. MÉDIA DOS BIMESTRES R. RECUPERAÇÃO
PF. PORCENTAGEM DE FALTAS FR. FREQUÊNCIA DE RECUPERAÇÃO RF. RESULTADO FINAL

OBSERVAÇÕES:
A aluna foi considerada Aprovada na 4ª Série do 1º Grau, obtendo "média" em todas as matérias, Para cursar a 5ª Série do 1º Grau.

Guaiabá, 23 de dezembro de 1980
LOCAL E DATA

Fonte: Arquivo pessoal de G.E. - Estudante da escola André Avelino em 1980.

Esse documento, mostra que a aluna completou todos os bimestres necessários para a conclusão da 4ª série no ano de 1980, obtendo, assim, tanto a pontuação, quanto a carga horária necessária para iniciar a “5ª Série do 1º grau” no ano posterior. Essa situação revela que o ano letivo dessa escola teve início no começo do ano de 1980, assim como as demais escolas em funcionamento no estado de Mato Grosso.

Diante da existência desses dois documentos: o decreto 643 de 1980 e a ficha individual do aluno que frequentou a escola André Avelino em 1980, constatamos que a escola iniciou suas atividades antes da data oficial de criação. Estamos diante de fontes conflitantes, tal situação nos remete às colocações de Albuquerque Júnior ao afirmar:



O historiador, como a bordadeira, ao final das suas atividades de pesquisa tem à sua frente uma cesta cheia de documentos, de relatos, de imagens, de escritos, de narrativas de variadas cores e tonalidades, misturados de forma caótica. É ele, como faz a profissional do bordado que submete esse caos a uma ordem, a um desenho, um plano, um projeto, a um molde, há um modelo que deve ser previamente pensado. (ALBUQUERQUE JÚNIOR, 2019, p. 30)

Seguindo por esses caminhos, assim como uma bordadeira entrecruzando os fios, seguimos à procura de documentos acerca do surgimento da escola André Avelino e nos deparamos com uma fonte histórica controversa:

[...] logo após a solenidade de posse, o público presente se dirigiu as dependências da Escola Estadual de 1º e 2º graus André Avelino Ribeiro, (recém inaugurado) [...] criada no dia 10³ de outubro de 1980 através do decreto 643/80, no governo do Dr. Frederico Carlos Soares de Campos. Funcionando com 17 salas de aula em três períodos, matutino, vespertino e noturno. Este colégio recebeu a denominação de André Avelino Ribeiro, em homenagem ao professor do mesmo nome que em vida prestou relevantes e notáveis serviços em prol da educação, deixado em sua carreira marcas de dedicação e personalidade. O funcionamento do colégio acabou com o drama dos estudantes que tinham que deslocar-se do CPA I para os colégios do Centro de Cuiabá. (SILVA, 2006, p. 31)

O texto citado acima faz parte de uma obra memorialista abordando o surgimento do bairro CPA I. Neste fragmento o autor traz uma interpretação acerca do surgimento da primeira escola neste bairro, porém, permeada por contradições, pois num primeiro momento diz que a escola André Avelino Ribeiro foi entregue aos moradores no momento de entrega das casas. Isso significa dizer, segundo ele, que quando a população chegou ao local de suas novas residências já havia uma escola apta a funcionar.

Contudo, logo em seguida sua narrativa elenca que “O funcionamento do colégio acabou com o drama dos estudantes que tinham que deslocar-se do CPA I para os colégios do centro de Cuiabá” (SILVA, 2006, p. 31). Esta afirmação de Silva (2006), nos levou a algumas indagações: porque que os estudantes fariam o deslocamento até o centro da cidade para estudar se, segundo ele, juntamente com as casas foi entregue uma escola pronta para iniciar suas atividades? Existiam moradores habitando o local, antes das casas serem oficialmente entregues a população em 1979? Quando teria efetivamente iniciado as aulas na escola André Avelino Ribeiro?

³ A data correta é 15 de outubro de 1980.



Estamos diante de quatro fontes históricas com informações que divergem entre si: o decreto 643, que mostra que a escola foi fundada em 15 de outubro de 1980; a ficha individual do aluno de 1980, que mostra que os alunos do bairro estudaram na escola André Avelino Ribeiro antes de sua fundação oficial; a obra memorialista de Silva (2006), abordando o surgimento do novo bairro, mas, apresentando contradições quando o assunto era a escola; e pôr fim a matéria do jornal online *O Melhor do Bairro*, que afirmava que no ato da entrega das casas no CPA I, em agosto de 1979, não havia escola no CPA I. Desse modo se descortina diante de nossos olhos um emaranhado quebra cabeças para ser montado, com documentos “misturados de forma caótica”, como afirmou Albuquerque Jr. (2019) cada qual trazendo a sua verdade para os acontecimentos.

Ao analisarmos essas fontes, tentamos juntar as peças desse quebra cabeça, nesse sentido, observamos que há indicativos de que em agosto de 1979 o bairro foi inaugurado e as pessoas passaram a residir nele, mas sem a existência de escolas. Nesses termos, os alunos teriam que se deslocar para o centro da cidade para estudar, isso teria ocorrido até o final de 1979, pois já no início de 1980 a escola André Avelino Ribeiro iniciou seu funcionamento, porém, foi apenas em outubro de 1980 o governador oficializou a fundação da escola.

4 Considerações Finais

Esse artigo visou mostrar como se deu o surgimento da Escola Estadual André Avelino Ribeiro no CPA I (Morada da Serra), em Cuiabá-MT, para tal abordamos a inauguração do bairro em agosto de 1979, com a entrega das casas 944 casas aos sorteados que passariam a viver nas proximidades do novo Centro Político Administrativo do estado de Mato Grosso.

Ao pesquisarmos sobre a entrega das casas observamos indicativos de que ainda não havia nenhuma escola em funcionamento quando os novos moradores receberam as casas, em agosto de 1979. Nessas condições, os estudantes teriam que se deslocar até o centro para estudar. Essa situação evoca para a grande necessidade de que houvesse uma escola no novo bairro, fato esse que parece ter ocorrido no início de 1980.



Contudo, existe muito ainda para pesquisar, pois, existem versões distintas acerca de como e quando se deu o início das aulas na Escola André Avelino Ribeiro, é preciso um investimento maior em pesquisa à busca de mais fontes históricas para que possamos entender melhor como se deu o seu processo de criação.

Referências

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. O tecelão dos tempos: Novos ensaios de teoria da história. São Paulo: Intermeios, 2019.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de Mato Grosso, 27/06/2016. Disponível em <<https://www.al.mt.gov.br/midia/texto/ex-secretario-salomao-amaral-conta-historia-da-construcao-do-cpa/visualizar>> Acesso em 06 de junho de 2021.

GAZETA DIGITAL, 25/04/2021. Disponível em <https://www.gazetadigital.com.br/editorias/politica-de-mt/com-50-anos-cpa-considerado-marco-do-desenvolvimento/651278> Acesso em 06 de junho de 2021

MATO GROSSO. Decreto 643 de 15 de outubro de 1980. Dispõe sobre a criação da escola estadual André Avelino Ribeiro no município de Cuiabá. Diário Oficial de Mato Grosso, Cuiabá, 15 de outubro de 1980. Disponível em <[http://diario_oficial_1980-10-15_completo%20\(2\).pdf](http://diario_oficial_1980-10-15_completo%20(2).pdf)> Acesso em 02 de julho de 2021

O MELHOR DO BAIRRO. Disponível em <<https://omelhordobairro.com/cuiaba-cpa/historia>> acesso em 06 de junho de 2021.

SILVA, Alinor Assumpção. Como nasceu a grande Morada da Serra (1974-1996) Cuiabá, MT, 2006